

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Povo Class.: 174

Data: 18.04.88 Pg.: \_\_\_\_\_



Elen Garcia de Figueiredo Tostes (à esquerda), entre mulheres Tikuna, no povoado Vendaval, no Alto Solimões, Amazonas, onde a antropóloga desenvolve um trabalho. Mulheres Tikuna (à direita) com seus filhos, depois da Festa da Moça Nova

### COMEMORAÇÃO DO DIA DO ÍNDIO

# Constituinte ameaça população indígena

A cada ano em que se comemora o dia do Índio, como hoje, antropólogos e indigenistas reiteram as denúncias contra a situação da comunidade indígena no Brasil. E particularmente neste ano, em que se elabora a nova Constituição do País, o problema ganha maior gravidade. Segundo Elen Garcia de Figueiredo Tostes, mestranda em Antropologia Social na Unicamp, caso sejam confirmados os dispositivos em tramitação no Congresso Constituinte, teremos uma Constituição mais prejudicial ao Índio do que a elaborada pelo governo militar em 1967. Isso sem considerar os diversos casos envolvendo a população indígena, como o massacre de 12 Índios Tikuna, na área indígena de São Leopoldo, Amazonas, no final do mês passado, fato que caiu no esquecimento e cujos responsáveis não foram até hoje punidos.

Quanto aos dispositivos em tramitação na Constituinte, Elen Tostes destaca os termos "aculturados" e "não-aculturados", descartados há muito tempo pelos antropólogos e que eliminam o direito à terra e riqueza dos chamados aculturados, além da ocupação de terras indígenas tendo como pretexto a questão de soberania nacional.

#### Projeto 2010

De acordo com o texto em discussão pelos constituintes, a antropóloga nota que toda área in-

dígena é garantida desde que não comprometa a "soberania nacional". Em nome deste conceito é que os Índios Waimiri-Atroari, do Amazonas, foram realocados para a construção da hidroelétrica de Balbina.

A população indígena brasileira, avaliada hoje em 215 mil Índios, será afetada por este dispositivo. A Eletrobrás, segundo Elen Tostes, com o Projeto 2010, pretende construir mais de 100 hidroelétricas, principalmente no Norte do País. E é exatamente nesta região que vive praticamente a metade dos Índios brasileiros. "E não há a menor preocupação em se evitar a construção nas áreas indígenas", diz ela.

A antropóloga comenta que, ao contrário do que se dizia até recentemente, a população indígena vem crescendo. De acordo com o antropólogo Darcy Ribeiro, a população indígena em 1957 estava entre 68 mil e 100 mil Índios, número que chega hoje a 215 mil.

"Então é preciso repensar a política indigenista no Brasil", diz Elen Tostes, "inclusive a atuação da Funai (Fundação Nacional do Índio), que está completando 20 anos e não dá nem assistência nem garantia à terra do Índio". Um exemplo, segundo ela, foi o massacre dos Índios Tikuna por posseiros e a invasão da área Yanomami, em Roraima, por 25 mil garimpeiros — Projeto Calha Norte — com o consentimento da Funai.